

VIAS CIRÚRGICAS DA HISTERECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A histerectomia é uma das mais frequentes cirurgias ginecológicas mundialmente, influenciando em diversos âmbitos na saúde da mulher. Há três tipos de vias cirúrgicas passíveis de realização: a histerectomia por via abdominal, laparoscópica e vaginal. **OBJETIVO:** Descrever indicações e complicações das diferentes vias da histerectomia. **MÉTODO:** Pesquisa realizada nas bases de dados SciELO e Pubmed inserindo os descritores “histerectomia abdominal”, “histerectomia vaginal”, “histerectomia”, “abdominal”, “hysterectomy”, “laparoscopic”, “vaginal”. Encontrou-se 570 resultados aplicando os filtros “últimos 10 anos”. Após a leitura dos títulos e resumos e exclusão das duplicatas foram selecionados 11 artigos sinérgicos aos objetivos propostos e cujos idiomas são português, espanhol ou inglês. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos demonstrou causas benignas como indicações da via laparoscópica e vaginal, principalmente hemorragia uterina devido a leiomiomas ou adeniose, além do prolapso de órgãos pélvicos, pólipos endometriais, massa anexial pós-menopausa e distúrbios menstruais. A via abdominal foi mais citada em casos de úteros de grandes dimensões e doenças oncológicas. Indicações menos frequentes da laparoscopia foram: endometriose, hemorragia uterina anômala disfuncional e iatrogênica. Quanto às complicações da histerectomia laparoscópica, relatou-se no intraoperatório, lacerações de bexiga, lesões ureterais e vasculares, além de conversão para laparotomia; e no pós-operatório, hematoma da cúpula, hemorragia vaginal, abscesso pélvico ou da cúpula, fístula vesico-vaginal. No tocante à via abdominal, além das complicações citadas pela laparoscopia, têm-se infecção de ferida operatória e hérnia incisional, dois casos clínicos relataram evisceração vaginal e prolapso fimbrial como complicações. Um estudo comparou as vias vaginal e laparoscópica, demonstrando menor perda sanguínea e menor tempo de internação hospitalar pela última. **CONCLUSÃO:** Demonstrou-se a possibilidade de ocorrência de importantes complicações pelas três vias. Evidenciou-se como principais indicações para realização da via laparoscópica e vaginal as alterações benignas do útero, enquanto a via abdominal foi mais indicada em úteros volumosos e processos oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Histerectomia. Indicações terapêuticas. Complicações pós-operatórias.